

APRESENTAÇÃO

Estudos em Avaliação Educacional n.º 14 apresenta trabalhos diversificados que tratam da avaliação do ensino básico no Brasil, passando a discutir problemas relacionados com o acesso à universidade e concluindo com a apresentação de documentos ligados à problemática da análise e correção de textos produzidos por alunos do Ciclo Básico de Alfabetização de Escolas Públicas de Minas Gerais.

A importância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica no Brasil, sua abrangência e possibilidades de consolidação são alguns aspectos analisados por *Mônica Maluf*, que, ao discutir a implementação e desenvolvimento do programa, identifica dificuldades e apresenta novas alternativas para o aprimoramento desse importante sistema de avaliação.

Graças à autorização do *Dr. Gilbert Valverde*, professor na School of Education, da Michigan State University (East Lansing, Mich.), o presente número de *Estudos em Avaliação Educacional* está divulgando os resultados do *Third International Mathematics and Science Study* (TIMSS), que abrangeu 41 países. A forma simples e clara da apresentação dos desempenhos permite que as várias clientelas interessadas possam fazer uma análise valorativa da educação em diferentes países.

Fugindo um pouco da forma acadêmica, *Depresbiteris e Taurino* mostram as dificuldades encontradas por professores e equipes técnicas para definirem e utilizarem critérios nas avaliações correntes nas escolas. O papel desses critérios e seus indicadores, fundamental para a tomada de decisões, é discutido, buscando contribuir para o aperfeiçoamento dos processos avaliativos desenvolvidos pelos educadores.

Cury, no seu trabalho, revisa algumas relações estabelecidas por pesquisadores da área de Educação Matemática, entre as concepções filosóficas da Matemática e as práticas pedagógicas nesta disciplina. A autora apresenta, ainda, aspectos do processo de avaliação desenvolvido no ensino universitário de Matemática e discute suas relações com as concepções filosóficas sobre essa ciência.

O estudo de **Lang da Silveira** investiga o poder explicativo que diversas variáveis tiveram sobre o desempenho dos candidatos nos concursos vestibulares de 1994 e 1995 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A escolaridade aparece como a dimensão mais importante para o desempenho. O estudo mostra que um total de 17 variáveis, conjuntamente, explica apenas cerca de um terço da variância do escore total padronizado nos dois concursos. Esse resultado é importante, constituindo-se em evidência empírica contra posicionamentos teóricos deterministas e reducionistas, que atribuem a algum fator (como, por exemplo, a dimensão sócio-econômica) um peso decisivo sobre o resultado nos vestibulares.

A sua longa experiência na elaboração de questões objetivas, primeiramente, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e, agora, na Universidade Federal de Pelotas, levou **Buchweitz** a escrever o presente artigo sobre questões de múltipla escolha, tendo em vista que, freqüentemente, aparecem críticas sobre certos tipos de questões ou provas. O autor busca contribuir para melhorar as atividades de planejamento, elaboração e análise de questões de múltipla escolha; ao mesmo tempo, reforça a importância da análise das questões na identificação de problemas relacionados com a aprendizagem.

Ao final do presente número de *Estudos em Avaliação Educacional* são apresentados dois documentos elaborados por **Anilce Maria Simões**, **Carolina do Socorro Antunes Santos**, **Júnia Maria Campas Passos**, **Maria Dirce do Val** e **Marlene Machado Zica Vianna**, sobre a avaliação de textos produzidos por alunos, assunto de grande interesse para todos os educadores, inclusive aqueles que não militam na área da Linguística. A orientação metodológica que sugerem está sendo empregada na avaliação de textos elaborados por alunos da Rede Estadual de Ensino, na Avaliação da Escola Pública de Minas Gerais.